



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, QUATROCENTOS E OITENTA E UM.

Aos Nove Dias do Mês de Junho do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Oito, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Marco Antonio Bortoletto, secretariado pelos Vereadores Vilmar Czarneski Fávaro e Sebastião Krainski Pinto, presentes os Vereadores: Alfredo Kelm Júnior, Benedito Roberto Pinto, Antonio Cesar Vidal, Cesar Augusto Leoni, João Renato L. Afonso, Anor P. Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu R. Ferreira, Lorival M. Ramos e Walter J. Horning.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão iniciando com a discussão da ata anterior que foi aprovada por unanimidade

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Balancete Financeiro da Câmara Municipal da Lapa, referente ao mês de maio/98. Ante-projeto de Lei nº 07/98, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, que torna obrigatória a existência de bebedouros e instalações sanitárias nas agências e postos de serviços das instituições financeiras e bancárias do Município da Lapa. ante-projeto de Lei nº 08/98, de autoria dos Vereadores Marco Antonio Bortoletto e Anor Pedroso Joslin, que declara de Utilidade Publica, no âmbito Municipal o Sindicato Rural da Lapa e dá outras providências. Ofício nº 375/98, da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esporte, solicitando colaboração para divulgação de apresentação. Ofício nº 081/98, da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e do Turismo, solicitando empréstimo das dependências desta Casa. Ofício do Conselho Municipal de Assistência Social agradecendo autorização para utilização das dependências desta Casa. Correspondência da UVEPAR solicitando manifestação contra a privatização do Banestado. Ofício da TELEPAR em resposta a solicitação desta Casa para liberação de um terminal telefônico. Correspondência do Sindicato Rural da Lapa em atenção a solicitação desta Casa. Correspondência do PSDB, solicitando empréstimo das dependências desta Casa. Boletim Oficial nº 644.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Passando-se para a Ordem do Dia, presentes os Vereadores: Vilmar Czarneski Fávaro, Sebastião Krainski Pinto, Alfredo Kelm Júnior, Benedito Roberto Pinto, Antônio Cesar Vidal, Cesar Augusto Leoni, João Renato L. Afonso, Anor Pedroso Joslin, Alceu Hoffmann, Dirceu Rodrigues Ferreira, Lorival Maurer Ramos e Walter José Horning.

Em 2ª Discussão o ante-projeto de Lei nº 04/98, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, que torna obrigatória a inclusão de Programas de Educação Ambiental, no currículo escolar da Rede Municipal de Ensino.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Benedito dizendo querer agradecer aos Vereadores por terem compreendido e aprovado em primeira discussão este projeto de Lei que obriga a educação ambiental, sabe que já existe nas escolas, mas a preocupação é que seja uma ação continuada, com uma Lei Municipal tem a certeza que vai ser continuado, existe esta necessidade que eduque os cidadãos para a preservação e conservação ambiental, porque quando freqüentavam a escola já existisse educação ambiental, hoje muitas pessoas já teriam uma consciência mais clara sobre a questão, hoje quando se comenta questão ambiental, muitas pessoas pensam na mata Amazônica mas o meio ambiente tem que conservar e preservar aonde quer que seja, aonde vivem, isto é uma questão muita séria que deve ser começado pelas crianças em uma consciência mais clara sobre a questão ambiental. Além disso a própria Constituição Federal já prevê no seu artigo duzentos e vinte e cinco, no parágrafo primeiro e inciso sexto a questão que é obrigação do Poder Público a Educação Ambiental nas escolas, já sabe que existe alguns programas no Município e espera que este continue cada vez mais melhorando para que no futuro não tenham problemas tão sérios com o meio ambiente como se tem hoje.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.481

Fl. 02

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 04/98, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, que torna obrigatória a inclusão de Programas de Educação Ambiental, no currículo escolar da Rede Municipal de Ensino, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª Discussão o ante-projeto de Lei nº 06/98, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza abertura de Crédito Adicional Suplementar.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Cesar Augusto Leoni disse que a Prefeitura vem novamente à esta Casa com pedido de abertura de crédito suplementar, especificando a destinação destes recursos na ordem de oitocentos e quinze mil reais; sobre o aspecto legal nada se tem a comentar, é plenamente viável dentro do contexto constitucional, dentro das normas orçamentárias o pedido que se reveste plenamente de suas características básicas; mas este Vereador como da vez passada, já num pedido igual de abertura de crédito suplementar, nesta mesma Casa, neste mesmo Plenário, se colocou contrário a abertura daquele crédito, não entra no mérito do que vai ser feito, do que vai deixar de ser feito, não como alguns Vereadores falaram que alguns Vereadores votaram contra e tem votado contra o desenvolvimento da cidade, contra a feitura de asfalto, é o recurso da situação quando as pernas da situação não anda muito bem, desta vez também votará contra o projeto, dentro de um princípio de coerência política, dentro de um princípio de coerência legislativa porque entende que o superávit orçamentário, aqui alegado, nada mais nada menos é do que aquele dinheiro do fundo de previdência dos funcionários municipais, que através de autorização legislativa encerrou-se o fundo, havia um bom dinheiro em caixa, em torno de dois milhões, havia um débito da Prefeitura de mais novecentos mil reais, tudo desapareceu num passe de mágica e o dinheiro engordou o caixa da Prefeitura Municipal, não olhando o mérito do que vai ser feito ou vai deixar de ser feito com o dinheiro, novamente se coloca contrário, porque acha que tem que ter coerência nos atos da vida, tem que assumir as responsabilidades, fica com aquilo que a consciência dita e a sua consciência ainda diz que foi uma barbaridade o que fizeram com a administração municipal, com a extinção do fundo de previdência, de forma que este dinheiro vindo do fundo e a minoria absoluta nesta Casa que assim reconhecem, se colocam contrário, fazendo votos que se faça bom uso do dinheiro e a grande parte, vai se ver que não vão ser jogados em melhoramentos urbanos, o grosso do dinheiro será utilizado em despesas correntes da Prefeitura, pagamento de pessoal, inativos, pensionistas, encargos, obras e instalações apenas duzentos e cinquenta mil reais, é esta a posição deste Vereador, por um princípio de coerência se coloca contra o projeto.

Com a palavra o Vereador Sebastião Krainski Pinto disse que vê com esta verba uma oportunidade de aprovar, dar aval ao Prefeito, porque quando querem concretizar, fazer obras, é impossível sem dinheiro, ele vem à esta Casa pedir a suplementação de verba, acha que sem verba não tem obras, o pessoal da Vila Serafim do Amaral, da Vila do Príncipe, da Vila Barcelona, acha que eles aguardam ansiosamente, assim como os outros bairros também aguardam por obras; na consciência deste Vereador sempre que vir pedidos de verba para fazer obras, estará sempre votando a favor de obras na Lapa, seja qual ela for, se for em benefício do povo, sempre estará dando o aval. Pede aos colegas Vereadores que aprovelem esta verba para que possam, para que dêem condições do Prefeito concretizar estas obras tão esperadas pelas comunidades citadas.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 06/98, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza abertura de Crédito Adicional Suplementar, colocado em votação sendo aprovado por nove votos contra três.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.481

Fl. 03

Nada mais constando para a Ordem do Dia, imediatamente passou-se à leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Anor P. Joslin, solicitando providencias quanto a animais soltos nas ruas com doenças contagiosas. Do Vereador Sebastião K. Pinto, solicitando inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento de Djalma Ferreira de Almeida. Do Vereador Benedito Roberto Pinto solicitando informações sobre o Programa Primeiro Emprego. Do Vereador Benedito Roberto Pinto solicitando verificação de medidas de lotes que especifica. Do Vereador Cesar Augusto Leoni solicitando revisão do horário de transporte coletivo oferecido pela Translapa. Do Vereador Sebastião K. Pinto solicitando patrolamento nas estradas do Núcleo Leiteiro. Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando melhorias na ponte do Rio Sobradinho. Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando bueiros nas comunidades de Passa Dois, Portão Pesado e Faxinal dos Pretos. Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando intervenção junto ao IAP para autorizar abertura de estrada em sua propriedade. Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando melhorias no sistema de água e esgoto em casas que especifica. Do Vereador Dirceu R. Ferreira, solicitando melhorias nas estradas que dá acesso a Igreja de Mato Queimado.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abertas as inscrições para o Grande Expediente, inscreveu-se os Vereadores Cesar Augusto Leoni, Sebastião K. Pinto, Antonio Cesar Vidal, Anor Pedroso Joslin, Alfredo Kelm Júnior e Dirceu Rodrigues.

Com a palavra o Vereador Cesar Leoni disse querer deixar mais explicito o requerimento que fez no sentido de ser oficiado à Translapa, para que aquela empresa de transporte, que bons serviços vem prestando à comunidade, reveja o novo horário da linha número um, que passou a vigorar a partir de primeiro de junho, isto porque o ônibus que era das oito e dez, passou a circular oito e quarenta, trazendo prejuízos marcantes aos trabalhadores do comércio, domésticas, enfim pessoas que precisam se deslocar de bairros para o centro e com estes trinta minutos de diferença ocasionou um contratempo muito grande a este segmento de trabalhadores, no início do transporte coletivo começou com doze horários diários e a partir do dia primeiro diminui-se três horários ficando somente nove, tem impressão que não vai haver nenhuma óbice por parte da empresa de transporte, porque quem mais se beneficia com o passageiro é a empresa de transporte. Da mesma forma é preciso que se registre aqui um grande contratempo que vem acontecendo na cidade com os horários dos bancos, não sabe por cabeça de quem, talvez da Associação Comercial, achou por bem que o banco deve abrir as onze horas, isto para os trabalhadores, para o homem do interior é um prejuízo muito grande, uma falta de consideração, não foi ouvido ninguém sobre o novo horário de banco, o pessoal que trabalha sai cedo e quer voltar cedo para casa, ainda ontem assinou um questionário no Banco do Brasil, onde perguntavam aos usuários sobre o novo horário; acha que está muito mal colocado esse horário, principalmente para o pessoal do interior, o banco deve abrir as nove horas da manhã e fechar as duas ou três horas da tarde, espera que alguma coisa aconteça neste sentido e se assim não acontecer, desde já conclama todos os Vereadores para que usando das atribuições legislativas e legais, possam à toda coletividade lapeana de uma forma ampla, principalmente com subsídio dos Vereadores do interior, tragam para que se faça um horário justo para os bancos na cidade, mesma coisa acontece com o novo horário para o comércio, é preciso que venha detalhado e aqui vão discutir este assunto, porque o novo horário do comércio concorda que alguma coisa seja feita, mais acima de tudo tem que se olhar o comerciante que presta o trabalho dia a dia, não o comerciante que faz o trabalho para o comerciante, mas o comerciante precisa ser ouvido acima de tudo.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.481

Fl. 04

Com a palavra o Vereador Sebastião disse querer dar as boas vindas ao Secretário do Urbanismo, Antonio Carlos Pasdiora e quer falar sobre os requerimentos apresentados, primeiramente o voto de pesar da pessoa do Djalma Ferreira de Almeida, pessoa muito querida na Vila São José, parente, aposentado pela Rede Ferroviária, quase todos conheciam, não se tem muito o que falar; outro requerimento que fez para que seja patrolado os acessos das ruas do Núcleo Leiteiro, que encontram-se muito esburacadas e precisa ser colocado material tampando os buracos e em seguida patrolado, tem muito material que está nas laterais das ruas e se for patrolado dará para fazer um bom aproveitamento, inclusive na Bacia Leiteira, já esteve em contato com o Secretário à respeito do trevo de acesso a Bacia, já discutiu isso e nem colocou neste requerimento, mas hoje, como ele está presente, quer pedir à ele que dê uma força para que consigam fazer uma pista de aceleração e desaceleração no acesso principal da Bacia Leiteira; também quer agradecer, uma pessoa de extrema competência na sua maneira de entender, sempre recebeu bem e sempre atendeu, evidentemente que dentro das possibilidades, mas sempre fez esforço para atender aos pedidos deste Vereador, lamenta que tenha só um Secretário, porque é humanamente impossível que o Secretário faça tudo o que ele tem para fazer na Lapa, mas conhece as limitações, é impossível cuidar de um Município grande como a Lapa e com certeza, após tantas chuvas, tantos problemas, ele acaba tendo problemas dobrados. Quanto aos bancos que o Vereador Cesar Leoni falou, vem recebendo bastante críticas sobre o horário, pessoas vem do interior do Município chegam aqui para sacar um dinheiro, ir à Curitiba e tem que esperar até as onze horas, quando chega em Curitiba praticamente outras agências já estão fechando, isto sem falar que se ele vier à Lapa sacar um dinheiro e ir à São Mateus do Sul, lá o horário de funcionamento é até as quinze e quando chegam lá muitas vezes já fechou, teve um problema com uma cliente de Curitiba que precisava vir aqui e disse que como viria até a Lapa se o banco só abre as onze, como iria voltar a tempo de trabalhar, perde a manhã e perde a tarde, é preciso ser revisto estes horários de banco; o povo não foi nem consultado, sem contar com os funcionários que também tem que iniciar as onze horas que é um horário muito cedo para almoçar e daí param meio-dia para almoçar, enche o banco o pessoal fica esperando, os funcionários são limitados e tem que revezar para almoço ou o gerente está impondo que eles vão comer só depois das quatro, sacrifica o povo, o funcionário e o próprio comércio, para o comércio entende que esta hora a mais é bom, mas se é bom para o comércio tem que se olhar o que é bom para o usuário, para os clientes do banco, precisam analisar melhor esta questão de horário de comércio, de banco, consultar a população, jamais fazer as coisas sem que estejam a contento da maioria.

Com a palavra o Vereador Cesar Vidal disse querer pedir ao Vereador Krainski para assinar junto o requerimento de voto de pesar. Todos devem estar lembrados quando fez uma denúncia sobre funcionária fantasma do Departamento de Turismo na Lapa, esta pessoa pediu exoneração e depois por comentários de outros Vereadores, soube que este ano ela voltaria, neste último Boletim Oficial o Senhor Prefeito nomeou uma pessoa da Lapa, no qual tem certeza que irá cumprir com o horário, a senhora Vera Cassou, ela pediu exoneração do cargo e foi nomeada Diretora do Departamento de Turismo, então aquela pessoa que estava aí na realidade era uma funcionária fantasma, porque se ela fosse boa e eficiente, teria voltado, não voltou, se este Vereador não tivesse denunciado, ela estaria recebendo sem vir trabalhar, hoje tem uma diretora de turismo que sabe que ela estará no lugar dela. Nos dois últimos boletins o que chama muito a atenção, não é uma questão de crítica, acha que quem recebe uma gratificação é porque merece, tem aquelas gratificações políticas, para aqueles funcionários extra quadros, mas o que acha bastante estranho é o senhor Prefeito dar um monte de gratificação para cargos de confiança, para funcionários extra quadros e os dois últimos reajustes do salário mínimo, não foi repassado o ano.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.481

Fl. 05

passado e nem este ano, tanto dinheiro em caixa que a Prefeitura tem agora, dos funcionários, podia dar, estes dezenove por cento que ficou defasado nos dois últimos aumento, pede isto porque sente na pele daqueles funcionários que ganham o salário mínimo ou um pouco mais, que quinze, dezoito, vinte por cento já seria bom, não vai onerar muito a folha de pagamento, o caixa do Município suporta tranquilamente, a arrecadação encontra-se em uns patamares bons e o caixa comporta sem nenhum problema financeiro, não discordando das gratificações que ele deu, mas o senhor Prefeito deveria olhar para aquelas pessoas que ganham menos, que também merecem este reajuste. Na terça-feira passada começou um programa na Rádio Dimensão FM, "Na Boca do Povo", então na quarta-feira teve a oportunidade de ouvir onde era para o senhor Prefeito estar dando entrevista, mandou o seu assessor, quer parabenizar o Mazanek que se saiu muito bem e largou para o Estado o problema da Casa Blanca, na quinta-feira contatou com o Hugo, ele falou que já tinha entrado em contato com a assessoria do Governador e que o atual Secretário, não sabe o nome dele, iria justificar a parte do Governo, porque não começou a terraplanagem e quando que vai começar, ontem novamente falou com o Hugo, ele ligou, inclusive falou do Secretário, que está lá para tampar buraco do Nelson Justus, uma grande verdade, não fazem nada estes secretários, aquilo é só para tapar buraco, que até agora não tinha dado decisão nenhuma para ele, que ninguém se manifestou que ia lá pegar a bomba acesa, dar continuidade do que o Mazanek começou, agora alguém vai passar para frente ou vai estourar, vai estourar na mão do Estado, se não forem ao Rádio e falarem a verdade, um programa muito bom, se dispôs ao Hugo que se dentro de dez dias por parte do Estado não se manifestarem, este Vereador vai neste programa, será entrevistado e vai contar toda a história, todo o conhecimento que tem em relação à esta empresa, agora não vão conseguir mais mentir, podem até começar com algum trator lá, mas vão ter que começar e falar a verdade, não vão esperar a eleição para eles se saírem por cima, já ficou claro que a parte do Município foi feita, agora por parte do Estado terá que sair uma decisão concreta, até falou para o Hugo que entrevistasse o Nelson Justus, se o secretário não fosse, que procurasse o Nelson, pois foi o Nelson quem trouxe esta propaganda para cá, que coloquem em pratos limpos, amanhã ou depois ele vai estar aí pedindo votos, talvez está esperando chegar bem próximo da eleição para começarem a terraplanagem, chegarem com o maquinário, estes dias compraram trinta moto serras, teve boato que estavam fazendo ficha, mas para começar esta indústria tem que comprar terra na Lapa e plantar floresta, daí acredita, compra-se vinte, trinta mil alqueires de terra e começa a plantar os pinos, daqui uns doze, quinze anos a indústria estará funcionando a todo o vapor, com matéria prima própria, do contrário jamais isto irá funcionar.

Com a palavra o Vereador Anor disse que preocupou-se com a saúde das crianças da Lapa, sempre comenta que a saúde vem do campo e no campo tem muitos animais soltos e estes animais muitas das vezes contagiados, vem preocupando e trazendo muitas doenças as crianças, muito se ouvia falar no cachorro rabugento, que davam o nome de sarna, mas hoje se vê esta doença do cachorro, que é muito transmitida do cachorro para qualquer animal ser vivo, hoje se vê em todas as ruas da cidade, não vai chamar os proprietários dos cachorros de relaxados, mas se tivessem certeza que a doença era rabuja, há um produto, que se usa em qualquer criação que se chama Ivomec, é um produto de alto custo por animal, é por peso vivo, é um ml para cada cinquenta quilos de peso vivo, um cachorro por grande que ele seja, não pesa mais que vinte quilos, este Vereador se prontificaria em dar uns dois litros de Ivomec, porque acha que não passa de dois mil cachorros com a doença na Lapa, o Ivomec custa cento e oitenta reais o litro, seria no máximo quinhentos reais de agulhas e aparelhos para que fizessem este trabalho, mas não se sabe se esta doença vai parar, vai desaparecer e não vai contagiar mais ninguém, este requerimento que fez, muito se preocupa e pede à Saúde Pública, para que seja examinado as ruas da cidade, porque é

Handwritten signature/initials.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.481

Fl. 06

um absurdo a quantia de cachorro com doenças nesta Lapa e isto passa em criança e não é não é só cachorro, já viu até gato com a mesma doença, vamos ter os animais bem cuidados. O horário de banco é uma vergonha, porque dentro do banco paga-se tudo, se errar um cheque são multados, tem ordem e lei para tudo dentro do banco, menos para o cliente, o cliente não manda nada, não sabe de nada, é o que eles querem fazer, acha que este horário de banco como está, são horários de pessoas irresponsáveis, que criam horário por conta, para quem está no campo, após realizar os trabalhos, para chegar no banco as onze horas, sabem com certeza que vir ao banco e não resolver os trabalhos do dia, tudo fica pela metade, estava preocupado com o horário de almoço, como o Vereador Sebastião comentou que as onze horas é um horário que não dá para almoçar, é cedo, podem ficar na frente da porta do banco e reparar que ninguém passa da hora do almoço, todos saem almoçar, dentro deste horário das onze até as três ainda tem uma hora e meia de almoço, o horário de banco tinha que ser das oito horas, revezava meio-dia e iria até as quatro da tarde, tudo que for da parte deste Vereador para levar em frente para que melhore este atendimento está disposto. Aqui tem o pedido de uma estrada que veio no seu nome, quando se fala em abrir uma estrada, tem que tomar muito cuidado, este Vereador recebeu um abaixo assinado pedindo para abrir uma estrada dentro da sua fazenda, olhou o abaixo assinado com vinte e poucas assinaturas e disse que aquilo não pertencia a este Vereador, e eles disseram que como podia se era o proprietário da fazenda, paga imposto desta terra, mas parece uma vingança de um pouco caso para ver se joga no buraco do inferno, cortar quatrocentos metros de mata verde dentro da fazenda, é mesmo que jogar gasolina no fogo, a confusão está feita, não foi a pedido deste Vereador a estrada, é a pedido da comunidade, aceitou o abaixo assinado, trouxe a Câmara Municipal, fez o requerimento, para que o senhor Prefeito analise, que o IAP faça o levantamento, se eles acham que deve ser autorizado partir esta floresta e fazer a estrada, tudo bem, não quer nem a madeira que vai ser retirada, pediria ao Prefeito que envie ao IAP, Doutor Luís vai lá examinar, gostaria que fosse feito isto rápido, porque senão chega um trator lá para abrir a estrada, porque a comunidade não quer saber qual são os artigos da lei que tem se seguir e este Vereador vai ter que impedir, daí vão dizer que o Vereador não presta, o Vereador impediu.

Inscrito o Vereador Alfredo, este dispensou o uso da palavra.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse querer justificar o requerimento apresentado nesta Casa, pelo qual pede empenho ao senhor Prefeito Municipal, ao Secretário de Viação, Obras e Urbanismo, Antonio Carlos Pasdiora, o esforço dos senhores para com o requerimento apresentado nesta Casa é de grande valia para a comunidade do Mato Queimado, todas as comunidades que vão em dias de festas naquela comunidade se beneficiarão com este trabalho, se for feito naquela região a abertura da estrada que liga a igreja de Mato Queimado, ensaibramento naquela estrada, faz tempo que as pessoas do conselho daquela igreja encontram-se com este Vereador pela região e estão falando sempre, pedindo, pede esforço do Secretário de Urbanismo, ao senhor Prefeito que atenda o requerimento feito por este Vereador para aquela comunidade. Quer parabenizar o Vereador Cesar Leoni pelo seu pronunciamento com relação ao horário dos bancos, tem conhecimento que muito sofre as comunidades do interior, os agricultores que chegam oito e meia da manhã aqui na cidade e tem que ficar até as onze horas aguardando em fila para que o banco abra para atender aquele pessoal e fecha as quatro horas da tarde, o banco deveria abrir as nove horas e fechar as três horas, assim muitas pessoas poderiam se utilizar do banco e voltar até as dez e meia para as suas residências, pede que o povo faça sua colocação ao banco e o que for do alcance precisam tomar conhecimento e alguma coisa poderão fazer para ajudar este povo. Quer agradecer ao senhor Prefeito pelo trabalho que estão fazendo na Carqueja, Palmital, Bonito, já iniciaram os bueiros, a patrula está iniciando o trabalho nas estradas e tem certeza que os agricultores se preocupam muito co...



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.481

Fl. 07

suas estradas, mas o tempo já está bem melhor e tem certeza que vão ser atendidos os pedidos que com muita honra pede para as comunidades que representa, pede paciência aos agricultores mais uns dias, que terão suas estradas boas, agradece o senhor Prefeito pela iluminação pública da Carqueja, ainda falta o acabamento, mas deseja que outras comunidades recebam o mesmo trabalho que estão recebendo, é de grande valia para a comunidade.

Estando presente o Secretário de Viação, Obras e Urbanismo, Antonio Carlos Pasdiora, em atenção a requerimento aprovado nesta Casa, para prestar esclarecimento sobre a Avenida Aloisio Leoni, foi suspenso o espaço destinado às lideranças, bem como as Explicações Pessoais.

O Secretário de Viação, Obras e Urbanismo respondeu primeiramente a perguntas dos Vereadores sobre a reurbanização da Avenida Aloisio Leoni, entregando nas mãos do Sr. Presidente, cópia de todo o processo, incluindo licitação, edital de concorrência, projeto da reurbanização, memorial descritivo, etc.; posteriormente respondeu a perguntas diversas com referencia a Secretaria Municipal de Viação, Obras e Urbanismo.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a Sessão, agradecendo a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, e convocando-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 16 de junho de 1998, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

2ª Discussão do ante-projeto de Lei nº 06/98, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza abertura de Crédito Adicional Suplementar.

1ª Discussão do ante-projeto de Lei nº 05/98, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 1999, e dá outras providências.

1ª Discussão do ante-projeto de Lei nº 05/98, de autoria do Vereador João Renato L. Afonso, que cancela os parágrafos 1º e 2º do artigo 2º, da Lei nº 1070, mantendo os demais, estabelece a composição do Conselho Municipal de Saúde – CMS e dá outras providências.

1ª discussão do projeto de Lei nº 06/98, de autoria do Vereador Cesar Augusto Leoni, que fixa normas para a exploração dos meios de publicidade em lugares públicos, por meio de amplificadores de voz, alto-falantes e propagandistas.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

Allen Thompson
Dwight R. Ferreira
Larionel maurer Rones
Lynn